



Literatura e história em Rennée Ferrer: La Querida

Alexandra Santos Pinheiro (UFGD)

A narrativa *La Querida* (2008), de Rennée Ferrer, representa temas como a ditadura, o exílio e a opressão. Pelo viés dos Estudos Culturais, buscamos compreender como a autora paraguaia problematiza questões que marcaram não apenas a história do Paraguai como a de outros países da América Latina. A obra ficcional de Rennée Ferrer, por sua vez, centrada totalmente na representação da ditadura de Alfredo Stroessner. A narrativa é apresentada por diferentes vozes: a do narrador, responsável por mediar os discursos, a do ditador Stroessner e a de Dalila. Numa analogia à história bíblica, Dalila é a amante que alimenta os mesmos sentimentos ambiciosos que o ditador. O ditador, na representação de Ferrer, também sente medo, ciúmes e insegurança; já os que sofreram o abuso de Stroessner ganham vozes nas narrativas e exprimem sua força e sua miséria. O referencial teórico utilizado para a análise está voltado para a questão da Representação, da Memória e da escrita de autoria feminina: Roger Chartier (2002); Antoine Compagnon (2012); Paul Ricoeur (2007); Maurice Halbwachs (2006); Linda Hutcheon (1991) e Marcia Navarro (2010), dentre outras referências que serão inseridas ao longo da análise.

